



Ex. Uso racional de medicamentos: experiência extensionista em contexto hospitalar

Giovana de Freitas Gubolin¹, Maria Rafaela Lins Lamorea¹, Carla Guimarães da Silva¹, Ana Carolina da Silva Sebriano Cardoso², Patrícia de Carvalho Mastroianni¹, Marcela Forgerini¹.

¹ Departamento de Fármacos e Medicamentos, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara-SP, Brasil.

² Hospital Santa Casa de Araraquara, Araraquara-SP, Brasil.

Introdução: No âmbito dos serviços farmacêuticos, ações educativas contribuem para promover o uso racional de medicamentos (URM), melhorar a adesão ao tratamento, prevenir problemas decorrentes do uso inadequado e reduzir riscos associados à automedicação. Quando direcionadas a públicos específicos, como equipes de um hospital, essas iniciativas podem ampliar o conhecimento e promover práticas mais seguras no cuidado à saúde. **Objetivos:** Realizar uma campanha educativa, voltada aos colaboradores de um hospital para promover o uso correto e seguro de medicamentos. **Metodologia:** A ação foi realizada no mês de maio de 2025, nas dependências do Hospital Santa Casa de Araraquara, em parceria com a farmácia da instituição e o setor de medicina ocupacional. Foi organizada e executada por 16 estudantes do curso de farmácia integrantes do projeto de extensão universitária “Atenção Farmacêutica Estudantil Permanente” (AFEP). As etapas de organização e execução incluíram a) capacitações teórico-práticas sobre educação e letramento em saúde, o papel dos serviços farmacêuticos na promoção do URM e prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia; b) desenvolvimento do questionário para avaliar o uso de medicamentos e a prática da automedicação; c) elaboração de material orientativo sobre o URM; d) criação de dinâmica com *cards* de “mitos e verdades” sobre o uso de medicamentos e possíveis interações medicamentosas e e) organização e execução do evento. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE 84239724.0.0000.5426. **Resultados e Discussão:** 56 colaboradores (n = 45 mulheres), incluindo auxiliares de farmácia, farmacêuticos, profissionais administrativos, seguranças, enfermeiros e residentes participaram da campanha. Mais da metade dos participantes relatou automedicar-se com frequência, principalmente com analgésicos como dipirona e paracetamol. Cerca de um terço dos participantes descartavam medicamentos não utilizados ou vencidos de maneira incorreta. A ação foi realizada por meio de um estande educativo estruturado em setores específicos: dois estudantes responsáveis pela aplicação e orientação dos questionários; dois pela condução da dinâmica e um pelo encerramento, que incluiu a entrega simbólica de um brinde como forma de reconhecimento e incentivo ao engajamento da campanha. Realizaram-se orientações sobre a verificação da validade, o armazenamento, uso e o descarte correto de medicamentos, assim como a avaliação de possíveis interações medicamentosas. **Conclusão:** A campanha proporcionou educação em saúde aos participantes, estimulando reflexões sobre práticas seguras no uso de medicamentos e contribuindo para qualificar a assistência e o cuidado centrados na pessoa. Além disso, favoreceu o empoderamento dos colaboradores para o autocuidado e automedicação responsável, ressaltando o papel da educação permanente como estratégia fundamental para a prevenção de riscos.

Palavras-chaves: Uso racional de medicamentos, Educação em saúde, Cuidado Farmacêutico.

Apoio financeiro e agradecimentos: Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura (PROEC/UNESP), Hospital Santa Casa de Araraquara e Prefeitura Municipal de Araraquara.